

Entre Livros e Filmes: como a literatura influenciou o surgimento de dois cineclubes em Chapecó¹

Maria Luiza de MATOS²

Franscesco Flávio da SILVA³

Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, Unochapecó

RESUMO

A presente pesquisa busca mostrar a relação entre a literatura e o surgimento de dois cineclubes na cidade de Chapecó, em Santa Catarina. Com base em entrevistas o idealizador do Cineclube Humanas e uma das fundadoras do Cineclube na Biblioteca Pública, buscou-se a história dos espaços e a perspectiva dos entrevistados sobre a influência da literatura na essência do cineclubismo chapecoense. Essa pesquisa mapeou a história dos cineclubes que surgiram através do incentivo de centros literários, sendo um deles pertencente a uma biblioteca pública e o outro a uma livraria privada. A problemática da pesquisa surgiu através do processo de resgate da história audiovisual da região e o questionamento sobre quais os processos dentro da sociedade chapecoense que impulsionaram a criação e disseminação da cultura audiovisual para a população. Pesquisando anteriormente sobre a história dos espaços de exibição de Chapecó, foi identificada a criação de dois cineclubes através de centros literários, após esse levantamento verificou-se a necessidade de trazer à tona a interligação entre a literatura e o audiovisual, buscando compreender melhor essa relação. A pesquisa iniciou com o levantamento documental e bibliográfica nos acervos da Unochapecó, Banco de Teses e Dissertações da CAPES e nas publicações da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (Socine), em que foram agrupados textos sobre cineclubismo, literatura e sua correlação. Em um segundo momento, foram realizadas entrevistas semi estruturadas, conforme a metodologia de Marconi e Lakatos (1996), para compreender o contexto de criação e a ligação entre o universo literário e o surgimento dos cineclubes. Os entrevistados foram Fernando Boppré, fundador do Cineclube Humanas e Caroline Miotto Pecini, bibliotecária e idealizadora do cineclube na biblioteca municipal de Chapecó, sendo estes, fontes as quais a pesquisa está fundamentada. No Brasil, o movimento cineclubista, segundo Silva (2009), iniciou-se em 1920 com o primeiro cineclube chamado Chaplin Club, no Rio de Janeiro. Esse cineclube tinha o mesmo viés do Francês, tendo como sentido trazer ao cinema o prestígio e reconhecimento como arte. O Chaplin Club “Defendia o cinema silencioso, tomado com um ideal estético

¹ Trabalho apresentado na DT 4 – Comunicação Audiovisual do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Tecnóloga do Curso de Produção Audiovisual da Unochapecó, email: malu.matos@unochapeco.edu.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Produção Audiovisual da Unochapecó, email: franscesco@unochapeco.edu.br

contra as inovações do cinema sonorizado” (SILVA, 2009, p.47). Chapecó é um município que possui uma área estimada de 624,846km² (2020) e uma população de 227.587 pessoas (2021), dados fornecidos pelo site do IBGE⁴. Embora seja uma cidade do interior do Oeste Catarinense, possui iniciativas cineclubistas, como o “Cineclube Helena”, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, e o já extinto “Cine Uno Itinerante”, também da Unochapecó. O primeiro foi criado com a intenção de expandir o conhecimento cinematográfico na universidade e na comunidade regional, já o segundo está ligado a um projeto de extensão do curso de Produção Audiovisual (LIMA, et al, 2020). A cidade também possui atividades cineclubistas ligadas direta e indiretamente à literatura, sendo estas as exploradas em seguida. O primeiro cineclube pesquisado é o Cineclube da Biblioteca, nascido através do edital municipal Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura, que possibilitou através da sua prestação de serviço à comunidade, a criação desse cineclube que contou com sua primeira sessão no dia 03 de agosto de 2021. Ao todo foram realizadas quatro sessões com a curadoria dos filmes realizada pela Cinelo (Associação de Cinema e Vídeo de Chapecó e Região), parceira na execução do projeto. Duas sessões foram voltadas ao público infanto juvenil, em que foi escolhido um filme da mostra de cinema infantil de Florianópolis, com exhibições realizadas dia 03 de agosto de 2021. Outras duas sessões foram realizadas para o público adulto com filmes chapecoenses. Todas foram gratuitas e abertas ao público, sendo divulgadas por veículos de comunicação locais, contatos da Biblioteca (email e telefone) e o próprio site da prefeitura. Com a intenção de trazer visibilidade às produções audiovisuais locais, assim como já faz com a literatura local, a Biblioteca buscou exibir filmes chapecoenses na área de ficção e documentário. A iniciativa de abrir o espaço da Biblioteca para as exhibições possibilitou que a comunidade tivesse acesso a filmes chapecoenses e aos livros disponibilizados por ela. Portanto, além de incentivar o consumo literário chapecoense, buscou disseminar o conhecimento das obras audiovisuais realizadas por produtores de Chapecó. Para Peccini (2021), uma das fundadoras do projeto do Cineclube na Biblioteca, literatura e cinema se relacionam, já que ambas são artes complementares. Para ela são culturas da mesma família e uma precisa do outro, mesmo sendo vistas de formas diferentes muitas vezes. O segundo cineclube pesquisado foi o Cineclube da Humanas, que nasceu através da iniciativa do proprietário da livraria Humanas Sebo e Livraria em 2019 e buscou estimular assim como o Cineclube da Biblioteca a sociedade chapecoense através da literatura e do audiovisual. Ao contrário do primeiro cineclube, o cineclube da Humanas, não nasceu através de um incentivo público, mas sim, da paixão do realizador e a sua vontade de trazer novas perspectivas e debates para a sociedade. A livraria sempre foi pensada como uma agenda de encontro cultural, com arte, literatura, visual e audiovisual. Para a seleção dos filmes são escolhidos os primeiros mediadores, sempre pensando no seu vínculo com a sociedade e depois é solicitado a eles a indicação de filmes que tratam sobre um tema. Depois do filme ser escolhido, ele vai para a divulgação nas redes sociais, em cartaz na livraria e também é divulgado no site

⁴ Disponível no site: www.ibge.gov.br. Acesso em 28 de outubro de 2021.



da mesma. Desde o início, as sessões são realizadas em uma cafeteria, ao lado da livraria, onde as pessoas podem comer e tomar café enquanto participam da exibição. Ao todo foram realizadas cinco sessões do Cineclube da livraria Humanas no primeiro sábado do mês. Todas as exibições são gratuitas e abertas ao público em geral, buscando sempre trazer temas relevantes estimulando a opinião crítica do espectador. O cineclube oferece, após as sessões um espaço para debates e conversas sobre o filme, sempre visando o pensamento crítico e analítico do espectador. O idealizador Fernando Boppré (2019), acredita que a base do cinema passa pela literatura e que são objetos distintos que se complementam e apesar de poderem contar a mesma história, eles utilizam-se de ferramentas narrativas totalmente diferentes. A pesquisa ainda reforça a importância do consumo, distribuição e cultivo da produção audiovisual local. Como resultados entendemos que há uma relação entre a literatura e a influência do cineclubismo na região e por meio desta foi possível entender como a literatura atuou como estímulo para a criação desses cineclubes, no caso a biblioteca pública, através da vontade de disseminação da cultura e do que é produzido por Chapecó. E no caso da Humanas Sebo e Livraria, da iniciativa de promover no ambiente da livraria trocas culturais e de formação crítica, ligando os mais variados tipos de arte.

PALAVRAS-CHAVE: cineclube; cineclubismo; literatura; audiovisual.

REFERÊNCIAS

BOPPRÉ, Fernando. **Humanas, Sebo e Livraria e Cineclube**. Entrevista, Chapecó, 09 de setembro de 2021.

LIMA, Teylor, MATOS, Maria. SILVA, Franscesco. **História dos Espaços de Exibição de Chapecó**. Pesquisa - UnoChapecó. Chapecó, 2020.

PECINI, Caroline Miotto. **Biblioteca Pública e o Cineclube**. Entrevista, Chapecó, 03 de setembro de 2021.

SILVA, Dafne Reis Pedroso. **Hoje tem cinema: a recepção de mostras itinerantes organizadas pelo Cineclube Lanterninha Aurélio**. Dissertação (mestrado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2009.